

Economia

AGRONEGÓCIO COMO LIMITE DE FINANCIAMENTO É DE R\$ 19 MIL, HÁ O ESTÍMULO À COMPRA EM COOPERATIVAS

Crédito barato garante reforma agrária para 955 famílias no ES

Com juro de 4% ao ano, o empréstimo já disponibilizou a compra de 5.620 hectares

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

O **crédito fundiário**, com juro de 4% ao ano, já permitiu que 955 famílias em 31 municípios capixabas tivessem acesso à compra de sua própria terra. Um total de 5.620 hectares foram comprados em junho de 2003 a junho deste ano com investimento de R\$ 1,8 milhão aplicado na compra das terras.

Os projetos para aquisição de terra são sempre avaliados pelo Conselho Estadual do Desenvolvimento Rural Sustentável, que é composto por 84 representantes de várias secretarias estaduais, entidades e órgãos: A primeira etapa, no entanto, é a aprovação dos projetos nos conselhos municipais, "onde realmente tudo começa em termos de avaliação", explicou o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferrazzo que apresentou ontem o balanço do programa de crédito fundiário.

Além de obter R\$ 19 mil para a compra do terreno, o produtor pode fazer operações de custeio e financiamento, no valor de R\$ 15 mil cada uma, para desenvolver sua produção. "Através deste programa, Estados e municípios tem mais condições de garantir o acesso à terra e realizar a reforma agrária", defende Ferrazzo.

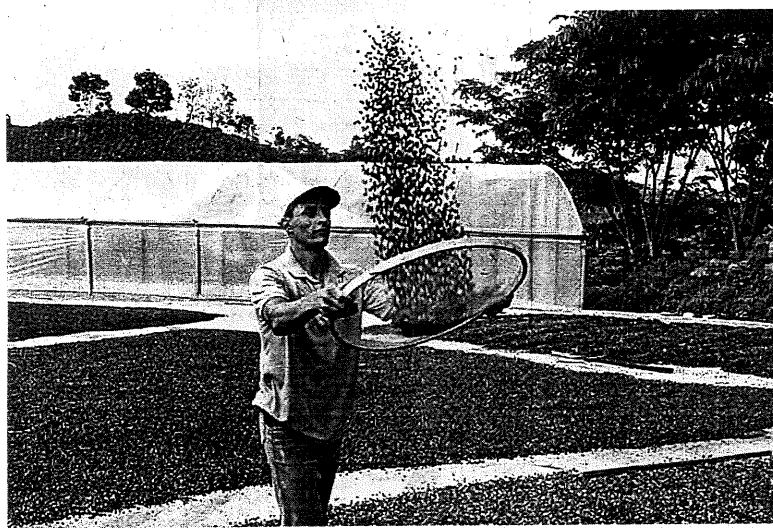
Ele defende a atuação do programa através das associações ou cooperativas. "Se avaliarmos de forma isolada, a liberação de R\$ 19 mil para que o agricultor compre seu

■ O sistema de crédito fundiário foi criado para permitir a meios, parceiros e trabalhadores agrícolas o acesso à terra e ao crédito. Normalmente é concedido através da criação de associações entre os interessados que adquirem a terra em grupo e financiam a produção e equipamentos também em grupo.

pedaço de terra é pouco. Mas, se for um grupo de 20 pessoas, será possível adquirir um terreno razoável e a produção poderá ser feita pelo sistema associativista".

Os projetos aprovados até agora, segundo Ferrazzo, envolvem culturas como plantio de café e frutas, criação de animais e pecuária. "O importante é que 955 novos empreendedores rurais passam a fazer parte da realidade do Estado", afirmou Ferrazzo. Ele lembrou que 90% das propriedades rurais capixabas têm até 100 hectares e funcionam no sistema de agricultura familiar.

Acesso. Para se beneficiar do programa e ter acesso à terra é preciso que os interessados já estejam ligados à agricultura. Além disso, o início deve ser mesmo através das prefei-



ATIVIDADES BENEFICIADAS. Os projetos aprovados até agora, segundo Ferrazzo, envolvem culturas como plantio de café e frutas, criação de animais e pecuária. FOTO: ROBERLY PEREIRA

turas e dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável. "Através de associações o processo pode ser mais produtivo, mas o acesso pode ser feito de forma individual", explicou o gerente estadual de agricultura familiar, Luiz Augusto de Lima Freitas.

Lançado em 2000, ainda no Governo Fernando Henrique, o programa de crédito fundiário só começou a ser concretamente implementado no Estado em junho de 2003. Os novos proprietários de terra têm carência de três anos para pagar a compra da área com incidência de juros de 4% ao ano, que pode ser reduzido para 3% ao ano se o pagamento for feito em dia. No caso do crédito para custeio e investimento, o juro é de 1,5% ao ano e o bônus pode ser de 45%.

FIQUE POR DENTRO

■ **Começo.** Os interessados em obter crédito fundiário devem começar procurando os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável da sua prefeitura. O projeto apresentado será depois avaliado pelos técnicos do Incaper. Os municípios, segundo Ricardo Ferrazzo, têm mais condições de avaliar as propostas e estimular o associativismo.

■ **Área.** Atualmente, o limite de liberação de dinheiro para a compra dos terrenos é de R\$ 19 mil pessoas por pessoa. Já há estudos para levar ao Governo federal a proposta de liberar pelo menos R\$ 30 mil por pessoa.

■ **Custeio.** O pagamento é feito num prazo de 20 anos, com juros de 4% ao ano, com três anos de carência, isto é, para iniciar o pagamento. O juro pode ser reduzido para 3% caso o produtor mantenha as prestações iniciais em dia.

■ **Custeio.** Para o custeio da propriedade e para compra de equipamentos, o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) libera até R\$ 15 mil por operação. Neste caso, o crédito pode ser pago com juros de 1,5% por ano. Se as parcelas forem pagas em dia, a dívida poder ser reduzida em 45%.

VEJA A PRESENÇA DO CRÉDITO NAS CIDADES DO ES

Município	Nº de projeto
Afonso Cláudio	2
Águia Branca	18
Alegre	1
Barra de São Francisco	1
Brejetuba	3
Cariacica	1
Colatina	2
Divino São Lourenço	1
Domingos Martins	3
Governador Lindenberg	1
Guacuí	2
Ibatiba	1
Ibitirama	5
Irupi	2
Itaguacu	2
Itarana	1
Lúna	3
Mariandia	1
Mimoso do Sul	11
Muniz Freire	7
Muqui	2
Nova Venécia	2
Pancas	1
Santa Leopoldina	2
Santa Maria de Jetibá	4
Santa Teresa	3
São Domingos do Norte	1
São José do Calçado	4
São Mateus	1
São Roque do Canaã	8
Viana	1
Total	96